

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP FACULDADE
DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS

CAMPUS DE MARÍLIA

CURSO DE FISIOTERAPIA

CAMILA GONÇALVES

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE EM
MULHERES JOVENS

Marília

2021

CAMILA GONÇALVES

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE EM
MULHERES JOVENS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Conselho de Curso de
Fisioterapia da Faculdade de Filosofia e
Ciências da Universidade Estadual
Paulista, Campus de Marília, como parte
das exigências para a obtenção do título de
Fisioterapeuta

Orientador: Prof. Dr. Deborah Hebling Spinoso

Marília

2021

CAMILA GONÇALVES

G635o Gonçalves, Camila
Ozonioterapia no tratamento do fibro edema geloido
em mulheres jovens / Camila Gonçalves. -- Marília, 2021
30 p. : tabs., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado
Fisioterapia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp),
Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília
Orientadora: Prof.Dra. Deborah Hebling Spinoso

1. Ozonioterapia. 2. Celulite. 3. Fisioterapia
Dermatofuncional. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da
Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília. Dados fornecidos pelo autor(a).
Essa ficha não pode ser modificada.

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE EM
MULHERES JOVENS

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do Bacharel em Fisioterapia, da
Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista – UNESP –
Campus de Marília.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: _____

Prof. Dr. Deborah Hebling Spinoso

2º Examinador: _____

Prof. Dra. Ana Elisa Zuliani Stroppa Marques

3º Examinador: _____

Mestre Caroline Nogueira

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por Ele ser tão presente em minha vida e ter me dado forças para chegar até aqui. Aos meus pais Carlos Eduardo Gonçalves e Cleusa Carlos Gonçalves por serem meus maiores incentivadores, exemplos de amor e união em minha vida.

A toda minha família, em especial aos meus avós Célio Gonçalves e Josefa Maria Gonçalves que sempre me ensinaram sobre fé e esperança.

A todos os meus professores que me ajudaram em minha formação e principalmente aos meus orientadores Prof.Dr. Marcelo Tavella Navega e Prof. Dr. Deborah Hebling Spinoso por serem minhas bússolas, inspiração e apoiarem a realizar esse projeto.

Todo meu carinho a todas as pessoas que de alguma forma positiva passaram ao longo da minha vida, principalmente aos meus amigos que estiveram comigo desde o início da faculdade Renata Cristina Rodrigues, Michael Oliveira e minha eterna dupla de atividades escolares e da minha vida, Leticia Victoria Camilles.

Gostaria de agradecer também ao meu querido grupo de estágio G8 que foram carinhosos e me ajudaram, mesmo de uma forma indireta para meu aprendizado e evolução pessoal. Em especial a uma colega de grupo Vitoria Vargas Figueiredo que acompanhou de perto o meu projeto e esteve comigo todos os dias á caminho da universidade.

Também gostaria de prestar minha gratidão a todas as pessoas que de alguma forma direta e indiretamente puderam me ajudar a realizar o meu trabalho de conclusão de curso. Essencialmente as 30 voluntárias que tiraram um tempo do seu dia a dia para abraçarem essa conquista comigo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Classificação do FEG: A: grau I, B: grau II, C: grau III.....	18
Figura 2: Aplicação de ozônio na região glútea.....	19
Figura 3: Pontuação Total do Questionário Celluqol.....	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Caracterização da Amostra.....	21
Tabela 2: Grau de classificação do FEG antes e após o tratamento com ozonioterapia.	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	11
3. ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	13
4. RESULTADOS.....	13
5. DISCUSSÃO.....	13
6. CONCLUSÕES.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16
ANEXOS.....	23

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE EM
MULHERES JOVENS

Camila Gonçalves¹, Deborah Hebling Spinoso² Marcelo Tavella Navega³ ₁

Discente do curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília, SP, Brasil.

²

Doutora em Fisioterapia pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro, SP, Brasil.

³

Livre-docente em Fisioterapia Musculoesquelética. Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília, SP, Brasil.

Endereço para correspondência:

Deborah Hebling Spinoso – Av. Hygino Muzzi Filho, 737 – Mirante- CEP:
17525-000 – Marília (SP) E-mail: deborah.hebling@unesp.br

RESUMO

Aproximadamente 95% das mulheres são acometidas por fibro edema gelóide (FEG) e isso interfere negativamente na sua autoestima e imagem corporal. Entre as diversas modalidades de tratamento, atualmente a ozonioterapia tem ganhado espaço na dermatologia funcional devido seu efeito vasodilatador, antioxidante e por estimular a lipólise, atuando diretamente nas causas da formação do FEG. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito de dez sessões de ozonioterapia no aspecto do FEG na região glútea e sua influência na qualidade de vida de mulheres jovens. Participaram deste estudo 30 mulheres, com idade entre 20-35 anos. Inicialmente foi realizada anamnese, exame físico com registro fotográfico da área a ser tratada e aplicação de questionário. Posteriormente, foi dado início ao tratamento com gás ozônio, no qual foi feita injeção subcutânea de 5mcg/ml de gás ozônio na região glútea. Foram realizadas 10 sessões, duas vezes por semana, totalizando 5 semanas. Após 10 sessões, as voluntárias foram reavaliadas. A análise estatística mostrou redução significativa do grau de FEG e melhora da qualidade de vida das voluntárias. Conclui-se que 10 sessões de ozonioterapia são eficazes para o tratamento do FEG, trazendo melhoras tanto no aspecto físico quanto emocional.

Palavras-chave: fisioterapia, estética, ozônio, fásia de campera, NRF2, celulite, ozonioterapia.

ABSTRACT

Approximately 95% of women are affected by fibro geloid edema (EGF) and this negatively interferes with their self-esteem and body image. Among the various treatment modalities, currently ozone therapy has gained space in the functional dermis due to its vasodilator, antioxidant effect and because it stimulates lipolysis, acting directly on the causes of the formation of the EGF. The aim of this study was to analyze the effect of ten ozone therapy sessions on the FeG aspect in the gluteal region and its influence on the quality of life of young women. Thirty women, aged between 20-35 years, participated in this study. Initially, anamnesis was performed, physical examination with photographic record of the area to be treated and application of questionnaire. Subsequently, the treatment with ozone gas was initiated, in which subcutaneous injection of 5mcg/ml of ozone gas was made in the gluteal region. Ten sessions were performed twice a week, totaling 5 weeks. After 10 sessions, the volunteers were reevaluated. The statistical analysis showed a significant reduction in the degree of EGF and improvement in the quality of life of the volunteers. It is concluded that 10 sessions of ozone therapy are effective for the treatment of FEG, bringing improvements in both physical and emotional aspects.

Keywords: physiotherapy, aesthetics, ozone, campera fascia, NRF2, cellulite, ozone therapy.

INTRODUÇÃO

O Fibro Edema Gelóide (FEG), também conhecido popularmente como celulite que significa inflamação do tecido celular é considerado uma condição crônica estética, onde há um distúrbio metabólico que atinge a anatomia da pele, além de ser complexa e multifatorial, predominante em mulheres. Caracterizada por nódulos e abaulamentos do tecido, que varia conforme o grau de estadiamento da FEG (1).

Estudo mostra que diversos fatores contribuem para o desenvolvimento do FEG, como por exemplo: fatores estruturais, circulatórios, hormonais, inflamatórios, hábitos e estilo de vida que associados acabam resultando em um edema (2).

Atualmente, a procura por tratamentos estéticos que objetivam melhorar o aspecto do FEG crescem significativamente(3). Aproximadamente 95% das mulheres são acometidas por FEG e isso interfere negativamente na sua autoestima e imagem corporal. Por exemplo, muitas mulheres buscam atingir os padrões de beleza impostos pela sociedade, que está pautado em um corpo perfeito. Em decorrência disso, muitas mulheres deixam de usar vestidos ou shorts por medo de estar fora dos padrões estabelecidos pela mídia, por sentir vergonha do seu corpo ou se sentir inferiorizada (3)

Nesse sentido, a Fisioterapia Dermatofuncional proporciona recursos terapêuticos que podem solucionar ou amenizar o FEG, contribuindo assim para melhorar a autoestima dessas mulheres. Entre as diversas modalidades de tratamento, atualmente a ozonioterapia com aplicação subcutânea tem ganhado espaço na dermatofuncional por ser uma técnica segura, eficaz e que não produz efeitos colaterais importantes, apenas vermelhidão, leve prurido e ardência por alguns minutos após aplicação.

A melhora do aspecto do FEG com utilização do gás ozônio está associada à ativação da proteína NRF2 (Fator Nuclear Eritróide 2), que estimula a circulação local (4). Além do efeito antioxidante que diminui o estresse oxidativo, a ação do ozônio também proporciona efeito anti-inflamatório, reduzindo a produção de imunoglobulina (5).

Cuccio e Franzini (6) relatam resultados significativos no tratamento do fibro edema gelóide, após 12 sessões de ozonioterapia (6). Além disso, a literatura mostra que o estágio inicial do FEG é mais responsivo ao tratamento com ozonioterapia e sugere concentrações que baixas concentrações causam efeitos fisiológicos satisfatórios, como por exemplo, 5ug/ml, 10ml(7). O tratamento com ozônio subcutâneo no FEG não causa

somente um efeito estético temporário, as injeções aplicadas acabam estimulando a microcirculação do tecido, reduzindo assim a densidade dos tecidos e destruindo as cápsulas de gorduras (8).

Ainda são escassos os estudos de ozonioterapia no tratamento do FEG assim como o conhecimento sobre o número de sessões necessárias para ter efeito significativo na melhora do aspecto dessa disfunção cutânea. A fim de contribuir para o entendimento da aplicação do ozônio no FEG. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito de cinco e dez sessões de ozonioterapia no aspecto do FEG na região glútea e sua influência na qualidade de vida de mulheres jovens. Nós hipotetizamos que dez sessões de ozonioterapia trarão melhora significativa no aspecto do FEG e que as voluntárias apresentaram melhora na qualidade de vida após o tratamento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Sujeitos

Esse estudo foi desenvolvido no *Centro de Estudos da Educação e Saúde* UNESP/Marília-SP. Participaram deste estudo 30 mulheres que apresentavam FEG na região glútea. Os critérios de elegibilidade foram: idade entre 18-35 anos, presença de FEG diagnosticados com graus 1,2 ou 3 e os critérios de inelegibilidade foram: ser tabagista, fazer uso de medicamentos para emagrecimento, corticoides, diuréticos, apresentar ferida aberta na região glútea, infecção, desordem circulatória, hipersensibilidade, diabetes, gravidez, mulheres que estejam fazendo algum outro tipo de tratamento dermatofuncional. A tabela 1 mostra as características da amostra.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Local (4.492.573- ANEXO I) e todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO II).

Procedimentos de Avaliação

A avaliação foi realizada em três momentos: na primeira, quinta e após dez sessões de ozonioterapia com registro fotográficos do celular e também realizada medidas da circunferência do umbigo, quadril e pernas direita/esquerda. Foi entregue uma ficha de anamnese que contém informações básicas das voluntárias como: nome completo, endereço, altura, peso, se praticava alguma atividade física. Logo após foi

realizada a classificação do grau de FEG da região glútea e aplicação do questionário online *Celluqol- Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida em Pacientes Com Celulite*. Posteriormente, deu-se início ao tratamento do FEG com ozonioterapia, que foi realizado duas vezes por semana, durante cinco semanas, totalizando 10 sessões.

Determinação do Grau do FEG

Para determinar o grau do FEG a voluntária será posicionada em ortostatismo de costas para o avaliador. Será classificado e marcado com uma caneta o grau do FEG com a musculatura da voluntária relaxada e com contração muscular. A classificação do grau do FEG será realizada conforme proposto por Ulrich, onde considera-se grau I quando não há fatores agravantes envolvidos, e são visíveis apenas a contração muscular. A celulite grau II ou “casca de laranja” onde as depressões são visíveis mesmo sem a compressão dos tecidos e é provocada também por outros fatores como gordura, flacidez. E grau III onde há maior presença de nódulos elevados e deprimidos sem contração muscular, acompanhados de dor local (9). A figura 1 ilustra a classificação do FEG.

Questionário

O questionário *Celluqol- Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida em Pacientes com celulite* aplicado consta de 22 perguntas que ele avalia qualidade de vida, estilo de vida, como ter celulite faz com que você se sinta mal em relação ao lazer, atividade física, parceiro, mudanças de hábitos (ANEXO III). Para cada uma dessas perguntas, a voluntária deve escolher uma nota entre 1 e 5, sendo que 1 indica nenhum incômodo e 5 incômodo o tempo todo. Quanto maior a pontuação, maior o impacto do FEG na qualidade de vida da voluntária. A pontuação máxima que pode ser atingida nesse questionário é 110 e a mínima, 22 (10).

Protocolo de Tratamento

O protocolo de tratamento de FEG com ozonioterapia constou de 10 sessões, realizadas duas vezes por semana, totalizando cinco semanas de tratamento. A voluntária foi posicionada em decúbito ventral, e previamente a aplicação do gás foi feita a limpeza

da pele com álcool. A aplicação de gás ozônio foi feita por uma profissional com formação nesse método. Foi realizada a injeção subcutânea a 45 graus de 5mcg/ml de gás ozônio na região glútea, sendo cinco pontos da nádega direita e esquerda, conforme ilustra a figura 2 (11).

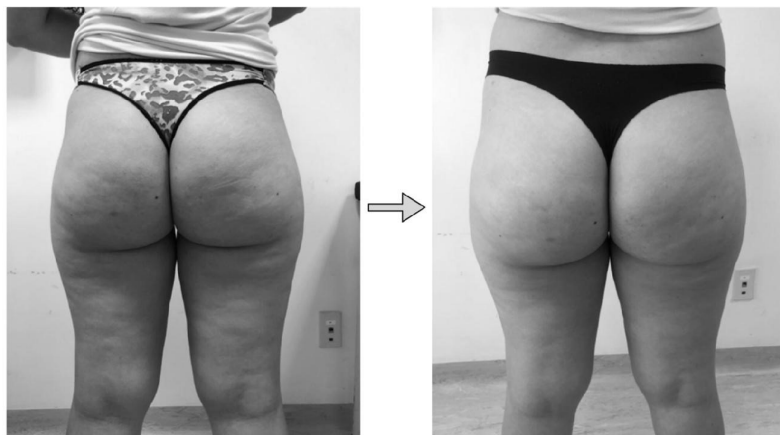
Após a aplicação do gás, foi feito massagem no local para a difusão do mesmo e diminuição da pressão local (12). A aplicação do ozônio no FEG segue as recomendações estabelecidas pela Associação Brasileira de Ozonioterapia.

Análise estatística

A análise estatística foi realizada por meio do software PASW *statistics* 18.0® (SPSS). Para comparação das variáveis categóricas antes e após o tratamento com ozonioterapia, foi aplicado o teste Qui-Quadrado, adotando o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Iniciaram e finalizaram o estudo 30 voluntárias .Em relação ao grau do FEG, o teste *QuiQuadrado* mostrou diferença significativa após o tratamento com ozonioterapia, conforme mostra a tabela 2. Para o questionário de qualidade de vida, houve uma redução significativa de 30% na pontuação total ($p < 0,001$), conforme mostra a figura 3.



DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de 10 sessões de ozonioterapia no grau de FEG e qualidade de vida em mulheres jovens. A hipótese inicial deste estudo foi confirmada haja vista que houve redução significativa do grau de celulite, assim como melhora da qualidade de vida das voluntárias.

A melhora no aspecto da celulite pode ser elucidada devido a um efeito antiinflamatório, onde irá induzir um estresse oxidativo que ativa Nrf2 (Fator Nuclear Eritróide 2), gerando assim novos eritrócitos devido maior teor de 2,3 difosfoglicerato. Essa alteração potencializará o transporte de O₂ para tecido com baixa oxidação. Além de ajudar na oxigenação, ele pode criar um efeito apoptótico devido a concentração de baixa utilizada(5). Esse aumento da microcirculação contribui para eliminação de fluidos intersticiais estagnados(8).

Os achados deste estudo contribuem com Cardoso et al (2018), que observou redução da lipodistrofia após 10 sessões de ozonioterapia, atribuindo esse resultado a ação hidrofílica do ozônio e de sua ligação com os glóbulos vermelhos que proporciona mais oxigênio para a área, ativando o metabolismo local, melhorando a circulação venolinfática e o aspecto da pele de casca de laranja (12). Kara et al (2019), mostrou melhora da condição do tecido por meio da redução das células de gordura e aumento da circulação, ao realizar ultrassom na região em que houve aplicação de ozonioterapia (13).

Em relação ao impacto do FEG na qualidade de vida das voluntárias, houve uma redução na pontuação total do questionário, indicando melhora da qualidade de vida das voluntárias após o tratamento com ozonioterapia. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida não é apenas ausência de doença, mas também um bem estar emocional e social (14). Nesse sentido, o presente estudo escolheu uma ferramenta de medida do impacto do FEG de fácil acesso, interpretação e de uma análise fatorial de fator único que era o foco na celulite (10). O uso de recursos eficazes e minimamente invasivos, como a ozonioterapia, pode contribuir para melhor aceitação do corpo bem como a diminuição da busca por procedimentos cirúrgicos, que no Brasil estão entre as maiores taxas do mundo (15). Apesar desse estudo ter utilizado a versão completa do questionário, o uso da sua versão resumida na prática clínica é eficaz para

o fisioterapeuta compreender como a celulite altera a qualidade de vida dos seus pacientes

(10).

CONCLUSÃO

Dez sessões de ozonioterapia são eficazes para redução do grau do FEG e redução

do impacto da celulite na qualidade de vida de mulheres jovens.

REFERENCIAS

1. Giamaica C, Nicola Z, Domenico A, Elena DP, Jessica B, Daniela C, Et. All. Proteomic and ultrastructural Analysis of Celullite – New Findings on an Old Topic. Article Internecioanl Journal of Molecular Sciences , 2020,21,2077.
2. Lucas LF,Camila F, Siomne C. Fisioterapia no fibroedema geloide: analise de periódicos nacionais. Artigo de Revisão de Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto V12. 2014,n4.2339.
3. SILVA.D.V.H. O padrão de beleza imposto pela mídia,ed794,2014.
4. Mirco G,Viviana C,Gabriele T, Manuela M. The role of NFR2 in the antioxidant Cellular Response to Medical Ozone Exposure.Int. J.Mol.Sci.2019,20,4009.
5. Emma B, Amato DMVB.Oxygen Ozone Therpy in the integrated treatment of chronic ulcer:a case series report.Int J Recent Sci Res 2015;6:4132-6.
6. Gaetano C, Marianno F.Oxygen ozone therapy in the treatment of tissue adipose diseases.Ozone Therapy 2016.vl:6270.
7. Velio AB, Lacopo Z, Valter T. Ozone acting on huan blood yields a hormeteci dose-response relationship.Journal of Translational Medicine.J.Transl Med.v 2011 ; v.9,p.66.

8. Galoforo AC et al. Valutazione della validità dell'Ossigeno-Ozonoterapia nel trattamento della PEFES. *Rivista Italiana di Ossigeno-Ozonoterapia*, 2002; 1:82-97.
9. Wolf U. *A celulite é curável*. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1992.
10. Doris H, Magda BW, Maria LT, Taciana DF, Débora ZP. Celluqol – instrumento de avaliação de qualidade de vida e pacientes com celulite. *Published Surg Cosmet Dermatol*, 2011.
11. Sirito MA. Oxygen-Ozone therapy for local adipose deposits and oedematous Fibrosclerotic Panniculopathy. *Revista Italiana Di Ossigeno Ozonoterapia*, 2006; 5:37-39.
12. Olga C, Pierluigi R, Antonio G, Guido C. Ozone therapy in painful lipodystrophies. A preliminary study. *Ozone Therapy*, 3. Et al 2018.
13. Özgür K, Murat K. M Med Gas Lipolysis of a painful lipoma with ozone: the role of ultrasound in the diagnosis and quantification of the treatment. *Res*. 2019 Jul-Sep; 9(3): 168. Published online 2019 Sep 23.
14. Anderson RT, Rajagopalan R. Development and validation of quality of life instrument for cutaneous disease. *J Am Acad Dermatol*. 1997; 37(1):41-50.
15. Rohrich R. The increasing popularity of cosmetic surgery procedures: a look at statistics in plastic surgery. *Plast Reconstr Surg*. 2000; 106(6): 1363.



Figura 1: Classificação do FEG: A: grau I, B: grau II, C: grau III.



Figura 2: Aplicação de ozônio na região glútea.

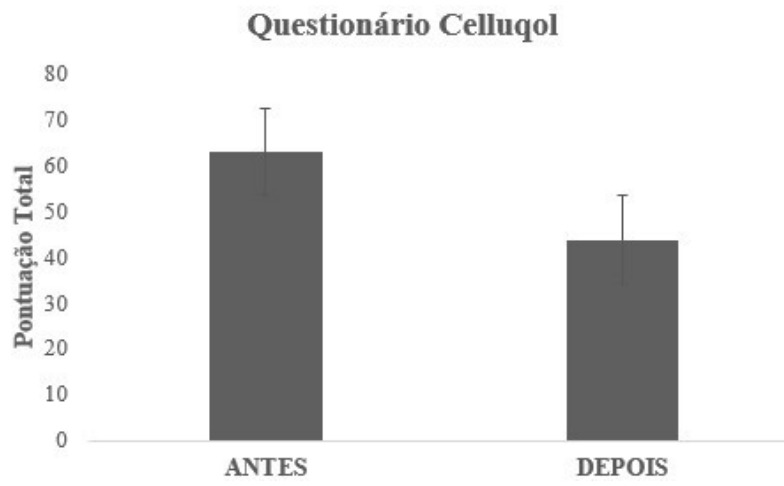


Figura 3: Pontuação Total do Questionário Celluqol.

Tabela 1: Caracterização da Amostra.

Idade (anos)	24,93±04,03
Massa Corporal (kg)	69,00±11,57
Estatura (m)	1,65±0,06
IMC (kg/m ²)	25,32±03,73

Valores de média ± desvio padrão.

Tabela 2: Grau de classificação do FEG antes e após o tratamento com ozonioterapia.

	Antes (n=30)	Depois (n=30)	Qui-Quadrado
Grau 1	1	26	
Grau 2	25		0,011
Grau 3	4	4	

ANEXO I – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA



UNESP - FACULDADE DE
FILOSOFIA E CIÊNCIAS -
CAMPUS DE MARÍLIA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBROEDEMA GELOIDE

Pesquisador: Deborah Hebling Spinoso

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 40550720.4.0000.5406

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.492.573

Apresentação do Projeto:

Introdução: Aproximadamente 95% das mulheres são acometidas por FEG e isso interfere negativamente na sua autoestima e imagem corporal. Entre as diversas modalidades de tratamento, atualmente a ozonioterapia tem ganhado espaço na dermatofuncional devido seu efeito vasodilatador, antioxidante e por estimular a lipólise. Ou seja, esse gás poderia atuar nas causas da formação do FEG. Objetivo: Analisar e comparar o efeito do tratamento com ozonioterapia com cinco e dez sessões, no aspecto do FEG, na região glútea, em mulheres jovens. Métodos: Participação desse estudo 20 mulheres, com idade entre 20-35 anos. Inicialmente será feita anamnese, exame físico com registro fotográfico da área a ser tratada e aplicação de questionário. Posteriormente, será dado início ao tratamento com gás ozônio, no qual será feita injeção subcutânea de 5mcg/ml de gás ozônio na região glútea. Serão realizadas 10 sessões, duas vezes por semana. Após 5 e 10 sessões, as voluntárias serão reavaliadas. A análise estatística será realizada por meio do software PASW statistics 18.0® (SPSS). Após verificação da normalidade e homogeneidade dos dados serão adotados os testes estatísticos apropriados para comparação entre as variáveis antes e após a aplicação de ozonioterapia. Em todos os testes estatísticos será adotado o nível de significância de $p < 0,05$.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar e comparar o efeito do tratamento com ozonioterapia com cinco e dez sessões, no

Endereço: Av. Hygino Muzzi Filho, 737

Bairro: Campus Universitário

UF: SP

Município: MARILIA

Telefone: (14)3402-1346

CEP: 17.525-900

E-mail: cep.marilia@unesp.br

ANEXO II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNESP - FACULDADE DE
FILOSOFIA E CIÊNCIAS -
CAMPUS DE MARÍLIA



Continuação do Parecer: 4.492.573

aspecto do FEG em mulheres jovens

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Não riscos para a população deste estudo. Os benefícios serão dos resultados divulgados cientificamente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa está bem estruturada, justificada e com método claro. O cronograma está adequado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos estão adequadamente apresentados.

Recomendações:

Não há

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sugiro aprovação pelo CEP

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP da FFC da UNESP de MARÍLIA, em reunião ordinária, após acatar o parecer do membro relator previamente aprovado para o presente estudo e atendendo a todos os dispositivos das resoluções 466/2012, 510/2016 e complementares, bem como ter aprovado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido como também todos os anexos incluídos na pesquisa, resolve APROVAR o projeto de pesquisa OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELOIDE

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1663929.pdf	27/11/2020 07:32:59		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRost.pdf	27/11/2020 07:32:37	Deborah Hebling Spinoso	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO.pdf	25/11/2020 15:05:07	Deborah Hebling Spinoso	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	25/11/2020 15:01:45	Deborah Hebling Spinoso	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	25/11/2020 14:56:51	Deborah Hebling Spinoso	Aceito
Projeto Detalhado	Projeto_Ozonio_Final.pdf	25/11/2020	Deborah Hebling	Aceito

Endereço: Av. Hygino Muzzi Filho, 737

Bairro: Campus Universitário

CEP: 17.525-900

UF: SP

Município: MARÍLIA

Telefone: (14)3402-1346

E-mail: cep.marilia@unesp.br



UNESP - FACULDADE DE
FILOSOFIA E CIÊNCIAS -
CAMPUS DE MARÍLIA



Continuação do Parecer: 4.492.573

/ Brochura Investigador	Projeto_Ozonio_Final.pdf	14:55:06	Spinoso	Aceito
----------------------------	--------------------------	----------	---------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MARILIA, 07 de Janeiro de 2021

Assinado por:

SIMONE APARECIDA CAPELLINI
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Hygino Muzzi Filho, 737

Bairro: Campus Universitário

UF: SP

Município: MARILIA

CEP: 17.525-900

Telefone: (14)3402-1346

E-mail: cep.marilia@unesp.br

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu _____, CPF nr _____,

declaro que as informações acima são verdadeiras, não cabendo ao profissional a responsabilidade por informações omitidas. E comprometo-me a seguir todas as orientações e a fazer uso de todos os produtos contidos em minha prescrição domiciliar.

Local: _____, _____ de 2021

ANEXO III - Questionário *Celluqol* -Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida em Pacientes Com Celulite

Tabela 1: Questionário completo					
O fato de ter celulite faz com	Nem um pouco incomodada	Não incomodada na maioria das vezes	Indiferente	Incomodada na maioria das vezes	Incomodada o tempo todo
que você se sinta em relação a:					
MODO COMO VOCÊ SE VESTE					
1. Escolha das cores do seu vestuário	1	2	3	4	5
2. Escolha dos tecidos do seu vestuário	1	2	3	4	5
3. Escolha da modelagem justa	1	2	3	4	5
4. Uso de roupas curtas	1	2	3	4	5
LAZER					
5. Participação em atividades que impliquem expor o corpo em grupo (praia, piscina)	1	2	3	4	5
6. Participação em atividades que impliquem expor o corpo restritamente (massagem)	1	2	3	4	5
ATIVIDADE FÍSICA					
7. O fato de ter celulite	1	2	3	4	5
8. Prática de atividades físicas que impliquem exposição do corpo (natação, hidroginástica)	1	2	3	4	5
PARCEIRO					
9. Expor o corpo ao parceiro	1	2	3	4	5
10. Medo de perder o parceiro	1	2	3	4	5
11. Vida sexual	1	2	3	4	5
12. O fato de seu companheiro notar que você tem celulite	1	2	3	4	5
SENTIMENTOS (medo, vergonha, baixa autoestima)					
13. Constrangimento	1	2	3	4	5
14. Dificuldades e dúvidas sobre o resultado de tratamentos, descrença	1	2	3	4	5
15. Culpa	1	2	3	4	5
16. Frustração	1	2	3	4	5
17. Desânimo	1	2	3	4	5
18. Autoestima	1	2	3	4	5
19. Rebeldia	1	2	3	4	5
MUDANÇA DE HÁBITOS COTIDIANOS					
20. Mudanças de hábitos alimentares	1	2	3	4	5
21. Comprometimento do orçamento	1	2	3	4	5
22. Restrições de outras despesas em favor de tratar a celulite	1	2	3	4	5

ANEXO IV - NORMAS DA REVISTA

Os manuscritos devem ser submetidos entendendo-se que não foram publicados em outro lugar e que estão sendo considerados apenas por esta revista. O autor responsável pela submissão é responsável por garantir que a publicação do artigo foi aprovada por todos os outros co-autores. Também é responsabilidade do autor responsável pela submissão garantir que o artigo tenha todas as aprovações institucionais necessárias. Somente um aviso da redação estabelece oficialmente a data de recebimento. Outras correspondências e provas serão enviadas ao (s) autor (es) antes da publicação, salvo indicação em contrário. É uma condição de submissão que os autores permitam a edição do manuscrito para facilitar a leitura. Todas as perguntas relativas à publicação de manuscritos aceitos devem ser enviadas para help@hindawi.com. Todos os envios estão sujeitos aos termos de serviço da Hindawi.